

É muito importante esse estudo porque hoje, muitas pessoas gentílicas, têm adotado a crença de que ainda deve se converter ao judaísmo para pertencerem à verdadeira Igreja de Deus. No entanto, veremos neste estudo que a Igreja de Deus está sob uma nova dispensação, ou seja, tanto os judeus como os gentios podem pertencer à nova Igreja de Deus, desde que convertam em Cristo.

**1 PEDRO 2:9,10**

**9. Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anunciéis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz;**

**10. Vós, que em outro tempo não éreis povo, mas agora sois povo de Deus; que não tínheis alcançado misericórdia, mas agora alcançastes misericórdia.**

**ATOS 15:14**

**14. Simão declarou como Deus primeiro visitou os gentios, para tomar deles um povo para o seu nome.**

**TITO 2:14**

**14. O qual deu a si mesmo por nós, para nos remir de toda iniquidade e purificar para si um povo peculiar, zeloso de boas obras.**

**2 CORÍNTIOS 6:16**

**16. E que acordo tem o templo de Deus com os ídolos? Porque vós sois o templo do Deus vivo, como Deus disse: Eu habitarei neles e andarei entre eles; e eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.**

Até a dispensação da nação de Israel (o antigo pacto) somente o povo de Israel era o verdadeiro povo de Deus, e se algum gentio desejasse pertencer a este verdadeiro povo, precisava se converter. Mas isso termina com a nova dispensação, pois os gentios também passam a fazer parte deste povo.

**ROMANOS 3:29 “É ele Deus somente dos judeus? Não é ele também dos gentios? Sim, também dos gentios;”**

Hoje, na Nova Aliança, não mais existe o exclusivismo da nação de Israel, mas uma Igreja constituída tanto por judeus como de gentios.

Jesus diz em **MATEUS 21:43**

**43. Portanto eu vos digo que o reino de Deus vos será tirado, e será dado a uma nação que dê os seus frutos.**

O motivo para que a nação de Israel esteja sendo rejeitada hoje, é porque eles negaram e crucificaram o Messias. Por isso, eles estão sofrendo como juízo de Deus, a **rejeição temporária**. Dessa forma, durante esse período de rejeição do povo de Israel, está havendo a plenitude da Igreja, em que ela está sendo formada primeiramente por judeus e depois por gentios.

**ROMANOS 11:15 “Porque, se a sua rejeição é a reconciliação do mundo, qual será a sua admissão, senão a vida dentre os mortos?”**

**ROMANOS 11:16 “E, se as primícias são santas, também a massa o é; se a raiz é santa, também os ramos o são.”**

No **verso 15**, o apóstolo Paulo fala sobre a rejeição do povo de Israel e a admissão dos que morreram na fé, quando houver a ressurreição, assim que Jesus voltar. E no **verso 16** ele fala que se as primícias são

santas, ou seja, o povo de Israel, também a massa é santa, ou seja os gentios. Resumidamente, Paulo quer dizer que a Igreja é primeiramente dos judeus, e depois dos gentios.

É importante ressaltar também que anteriormente a Cristo, havia no mundo 2 grupos de pessoas: nações gentílicas e o povo de Israel. Mas agora, sucessivamente a Cristo, há no mundo 3 grupos de pessoas: As nações gentílicas, a nação de Israel e a Igreja de Deus.

Em **1 Coríntios 10:32**, Paulo fala sobre haver 3 grupos a partir de Cristo **“Não vos torneis ofensa aos judeus, nem aos gentios, nem à igreja de Deus;”**

Ou seja, quando Cristo é crucificado, o véu que separava o povo de Israel e os gentios é rasgado ao meio, dando assim a luz a uma nova Igreja, mas esta fundada por Cristo (**MATEUS 16:18**) **“E eu também te digo que tu és Pedro, e sobre esta rocha eu edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela.”**

Embora o povo de Israel seja a primícia desta Igreja, eles não são os únicos a pertencerem a esta Igreja, mas agora a dividem com os gentios (convertidos em Cristo). Em resumo, esta **nova Igreja de Cristo é um novo povo, formada tanto por judeus como por gentios convertidos em Cristo Jesus.**

Os que defendem a ideia de que a Igreja não deve ser formada por gentios, citam **Efésios 2** como prova. Mas, estudando este capítulo, concluímos que os gentios estavam sim, separados da nação de Israel, sem esperança e sem Deus no mundo, devido a uma grande barreira: o Antigo Pacto. Contudo, nos versos 13-15 vemos que, através de Cristo, os gentios que antes estavam longe, passam a pertencer a Cristo.

### **EFÉSIOS 2:13-15**

**13. Mas agora em Cristo Jesus, vós, que antes estáveis longe, chegastes perto pelo sangue de Cristo.**

**14. Porque ele é a nossa paz, o qual de ambos fez um; e, derrubou a parede do meio da separação entre nós,**

**15. abolindo na sua carne a inimizade, isto é, a lei dos mandamentos, que consistia em ordenanças para fazer em si mesmo de dois um novo homem, fazendo assim a paz;**

Paulo, em **Efésios 3**, vai falar sobre um grande mistério que lhe foi confiado por Deus, veremos:

### **EFÉSIOS 3:3,5,6**

**3. como pela revelação ele fez-me saber este mistério (como vos escrevi antes, em poucas palavras,**

**5. O qual, noutras épocas, não foi manifestado aos filhos dos homens, como, agora, tem sido revelado aos seus santos apóstolos e profetas pelo Espírito,**

**6. a saber, que os gentios são coerdeiros, e de um mesmo corpo, e participantes da sua promessa em Cristo pelo evangelho;**

Ou seja, o mistério revelado a Paulo refere-se a nova dispensação da Igreja, onde agora ela está em sua plenitude, sendo constituída tanto por judeus como por gentios (convertidos em Cristo).

### **RESPONDENDO ALGUMAS QUESTÕES SOBRE O NOVO POVO DE DEUS:**

**1) É possível um gentio ser justificado pela fé?**

Sim. Um ótimo exemplo disso foi quando Deus tirou Abraão dentre as nações pagãs para formar o seu povo. **ROMANOS 4:3** **“Pois, o que diz a escritura? Abraão creu em Deus, e isso lhe foi imputado como justiça.”**

Ou seja, Abraão mesmo sendo um pagão, foi justificado por Deus, convertendo-se e formando a semente do povo escolhido pelo SENHOR.

## 2) É necessário falar em línguas para a Igreja?

Não. Durante a época dos apóstolos, não encontramos nada que afirme a necessidade de falar em línguas para a Igreja. Aliás, Paulo fala sobre isso:

**1 CORÍNTIOS 14:19**, “**todavia, eu antes quero falar na igreja cinco palavras no meu entendimento, para que pela minha voz eu possa também ensinar aos outros, do que dez mil palavras em língua desconhecida.**”

## 3) Havia, no tempo apostólico, uma Igreja formada por gentios?

Sim. A Igreja formada por gentios já estava em vigor na época dos apóstolos, como podemos ver no episódio em que o apóstolo Paulo saúda os irmãos gentílicos:

**ROMANOS 16:4** “**os quais pela minha vida expuseram seus próprios pescoços; o que não só eu lhes agradeço, mas também todas as igrejas dos gentios.**”

**ROMANOS 16:8,9** “**Saudai a Ampliato, meu amado no Senhor. Saudai a Urbano, nosso colaborador em Cristo, e a Estáquis, meu amado.**”

## 4) Devemos guardar a lei de Moisés agora, na Nova Aliança?

Não. Porque a lei cerimonial de Moisés foi uma lei criada por Moisés e permitida por Deus para que o povo escolhido (o povo de Israel) cumprisse, quando tomasse a terra prometida. Lei esta que ordenava a guarda de festas, sábados cerimoniais e sacrifícios.

**DEUTERONÔMIO 4:14** “**E naquele tempo o SENHOR me ordenou que vos ensinasse estatutos e juízos, para que pudésseis cumpri-los na terra que vais possuir.**”

E esta lei cerimonial de Moisés foi permitida por Deus, justamente para que houvesse punição aos transgressores da Lei de Deus. Porque a Lei de Deus, isto é, a Lei Moral escrita pelo dedo de Deus não foi ordenada apenas ao povo escolhido, mas à todos os povos.

**ÊXODO 31:18** “**E deu a Moisés, quando acabou de falar com ele no monte Sinai, as duas tábuas do testemunho, tábuas de pedra, escritas com o dedo de Deus.**”

Quanto a lei de Moisés: “**Então, para que serve a lei? A lei foi acrescentada por causa das transgressões, até que viesse a semente para quem a promessa fora feita; e foi ordenada por anjos pelas mãos de um mediador.**” (Gálatas 3:19)

Ou seja, a lei de Moisés “cerimonial” não teria outra função, a não ser para que fosse utilizada como meio de punição àqueles que desobedecessem a Lei “moral” de Deus (os 10 mandamentos). Pois, quando é dito em Gálatas 3:19 “(...) **por causa das transgressões**” está se referindo ao pecado. E por pecado, entendemos que é a transgressão da lei:

**1 JOÃO 3:4** “**Qualquer que comete pecado, também transgride a Lei, porque o pecado é a transgressão da Lei.**”

**ROMANOS 4:15** “**Porque a Lei produz a ira. E onde não há Lei, não há transgressão;**

Inclusive, a Igreja atual, está em vigência pelos 10 mandamentos e não pela lei estatutária de Moisés. Pois esta última teve a sua validade no Antigo Pacto, quando Deus formou um povo peculiar para si. Além de ser secundária a lei de Deus, como vimos anteriormente. A Lei Moral foi escrita por Deus, pelo seu próprio dedo em duas tábuas de pedra que ficavam dentro da Arca da Aliança, justamente simbolizando a sua

eternidade, e definindo o que é ou não pecado. Já as leis Cerimoniais são leis escritas pela mão de Moisés e deixado do lado de fora da Arca da Aliança, justamente para simbolizar uma lei temporária, feitas para ensinar o homem sobre como agir após o pecado ter ocorrido, até que o Messias fosse morto, encerrando assim a lei cerimonial de Moisés.

Portanto, esses grupos judaizantes que pregam aos gentios que eles devem guardar a lei cerimonial de Moisés, na verdade estão fazendo com que os gentios neguem a Cristo, pois Cristo ao morrer na Cruz finalizou (concluiu, absorveu) a lei cerimonial, a lei feita exclusivamente para o povo de Israel, no Antigo Pacto.

**RESUMO DAS DIFERENÇAS ENTRE A LEI DE DEUS E A LEI DE MOISÉS**

LEI DE DEUS	LEI DE MOISÉS
Escritas por Deus em tábuas de pedra	Escrita por Moisés num livro
Colocada dentro da arca da aliança	Posta ao lado da arca da aliança
É uma Lei Moral	É uma lei cerimonial
Exaltada por Cristo, não é abolida	Abolida por Cristo na cruz
É espiritual	É carnal
Existia antes do pecado	Ordenada por causa do pecado
É a Lei da liberdade, e não um jugo pesado	É uma lei condenatória, um jugo pesado
É perfeita	É imperfeita

**5) O que Cristo representa para as nações gentílicas e para o povo de Israel?**

Para as nações da Terra, Cristo é a pedra que vai lhes ferir o pé, como diz o profeta Daniel:

**DANIEL 2:34** “Tu viste até que uma pedra foi cortada sem mãos, a qual golpeou a imagem sobre os pés que eram de ferro e barro, e os quebrou em pedaços.”

E para Israel, Cristo é a pedra de tropeço, pois eles o rejeitaram. Portanto os crentes que vão tomando apelo aos judeus, estão na verdade, caminhando rumo a negação de Jesus Cristo e do Novo Testamento. Pois é impossível conciliar o Evangelho de Cristo com as leis cerimoniais do antigo pacto. Tanto é verdade que a carta do livro aos Hebreus, foi escrita justamente para dizer o que permaneceu das leis do antigo pacto.

Por exemplo, de todos os sábados cerimoniais, restou apenas o dia do descanso (o Shabbat). **HEBREUS 4:9** “Portanto, ainda resta um repouso para o povo de Deus.” Concluindo, hoje nós estamos sob uma nova dispensação, onde Cristo é o cabeça da nova igreja de Deus, e todos os que convertem a ele (seja judeu ou gentio) fazem parte dela.

Site: <http://igrejadedeus.biz/> Contato: flavioschmidt2018@gmail.com

Este material faz parte do Discipulado do Canal Evangelista Flávio, para vídeos com mais estudos, acesse: <https://www.youtube.com/channel/UCeVoCTqEOXMocUkSAUpN2ig/videos>